

Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica
<http://www.frontespo.org>
Localidad: Moimenta (Vinhais). Bragança.
Identificador de la grabación: POBÇ09003-003
Fecha de la entrevista: 29/02/2016
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo
Informantes: Luís Miguel Martins Morais
Versión de la transcripción: 1
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) Vamos ver agora algumas frutas, são todas bem, bem comuns.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Talvez alguma não se dê aqui, mas são todas as mais comuns.

Inf. 1 (LMM) Maçã, sim.

Entr. 1 (DRL) E a árvore?

Inf. 1 (LMM) Macieira.

Entr. 1 (DRL) Macieira.

Entr. 1 (DRL) Aqui em Castromil chamam ma-, mazaira.

Inf. 1 (LMM) Mazaira, sim.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Imagino que em Cádavos e por ai também, não é?

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Esta?

Inf. 1 (LMM) Esta é a... laranja.

Entr. 1 (DRL) E a árvore?

Inf. 1 (LMM) É...

Inf. 1 (LMM) [xxx], como é que é?

Inf. 1 (LMM) Laranje- | [Emissão] sim, laranjeira.

Entr. 1 (DRL) Deve ser.

Inf. 1 (LMM) Laranjeira, sim.

Entr. 1 (DRL) Laranjeira.

Inf. 1 (LMM) Laranjeira, sim.

Entr. 1 (DRL) E, quando tiramos a casca da laranja, o que tem assim umas partezinhas... como chamam a elas?

Inf. 1 (LMM) Umas partes... ?

Entr. 1 (DRL) Sim, sabe que a laranja tem assim uns peda- |

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, os g-, os gomos.

Entr. 1 (DRL) Gomos da laranja.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E estes?

Inf. 1 (LMM) Cereija.

Entr. 1 (DRL) E a árvore.

Inf. 1 (LMM) Cereijeiro.

Entr. 1 (DRL) Cereijeiro.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) É masculino.

Inf. 1 (LMM) O estrangeiro, va. [TranscrDuvidosa]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E o que tem dentro | ?

Inf. 1 (LMM) Cerdeiro, é cerdeiro, não, c-, cerdeiro, não, cerdeiro.

Entr. 1 (DRL) Ah, é cerdeiro, cerdeiro... pronto... pronto.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Então, cereija, cerdeiro.

Inf. 1 (LMM) Cerdeiro, sim.

Entr. 1 (DRL) E o que tem dentro, que é o, o, o du- | que é duro?

Inf. 1 (LMM) É carunha.

Entr. 1 (DRL) Carunha.

Entr. 1 (DRL) E é carunha para | é | quer dizer, a semente de qualquer fruta é carunha?

Inf. 1 (LMM) Sim, que é dura, normalmente é... sim.

Entr. 1 (DRL) É.

Entr. 1 (DRL) Por exemplo, um pêssego ou tal é uma carunha?

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) E de uma... | sei lá, de uma uva?

Inf. 1 (LMM) De uma uva não é... [Emissão] uva é aquele go- | [xxx] não, não é carunha a uva, é... dão-lhe outro nome, mas não me lembro.

Entr. 1 (DRL) Pode ser gra-, graínha?

Inf. 1 (LMM) Graínha também é, mas [Emissão] não sei se a uva dá muito isso, não [Emissão] não [xxx] muito -não é?-, porque a uva quas- | como quase tudo -não é?-, que ela é qua- | como | não... sim.

Entr. 1 (DRL) Eu também, [Riso] vai tudo para dentro, [Riso].

Inf. 1 (LMM) E essa não, mas há aquela |

Entr. 1 (DRL) Mas, quando é dura e tal, é carunha, é carunha.

Inf. 1 (LMM) Sim, carunha, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) E, e, de | se for, por exemplo, de uma melancia ou alguma coisa?

Inf. 1 (LMM) Melancia... pois ess- | não sei... é carunha.

Entr. 1 (DRL) É carunha também.

Inf. 1 (LMM) Carunha, sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E estes?

Entr. 1 (DRL) Estes sim que há.

Inf. 1 (LMM) Castanha.

Entr. 1 (DRL) É, e o, o, o de fora?

Inf. 1 (LMM) O ouriço.

Entr. 1 (DRL) E onde há muito | bueno, a árvore?

Inf. 1 (LMM) É o | a árvore é o castinheiro.

Entr. 1 (DRL) Castinheiro.

Entr. 1 (DRL) E onde há muito castinheiro chamam... ?

Inf. 1 (LMM) Souto.

Entr. 1 (DRL) Souto.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E este aqui?

Inf. 1 (LMM) Noz.

Entr. 1 (DRL) E a árvore?

Inf. 1 (LMM) Nogueira.

Entr. 1 (DRL) Nogueira.

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Entr. 1 (DRL) E esta?

Inf. 1 (LMM) Azeitona.

Entr. 1 (DRL) E a árvore?

Inf. 1 (LMM) Oliveira.

Entr. 1 (DRL) Pronto, mas aqui não é...

Inf. 1 (LMM) Não, aqui não... nada.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Ah, quando corto uma, uma galha de uma árvore para colocar noutra e que tenha aquela |

Inf. 1 (LMM) Sim, enxertar.

Entr. 1 (DRL) Enxertar.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Entr. 1 (DRL) Então a erva já falamos... [Emissão] uma | não é erva, [Emissão] é uma coisa assim verde, que cresce onde há muita humidade... que se utiliza no Natal [sic] para os presépios e tal...

Inf. 1 (LMM) Musgo.

Entr. 1 (DRL) Musgo.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Vamos ver...

Entr. 1 (DRL) Estes, há várias qualidades, mas o, o nome g- |

Inf. 1 (LMM) Cogomelos.

Entr. 1 (DRL) Como é?

Inf. 1 (LMM) Cogomelos.

Entr. 1 (DRL) Cogomelos.

Entr. 1 (DRL) Qualquer um?

Inf. 1 (LMM) Sim.

Inf. 1 (LMM) Normalmente... isso são cogomelos -não é?, o nome são cogomelos, depois já há vários tipos -não é?-, há al; | por exemplo, aqui há o níscaros, há, há... [Emissão] | aqui há rocas, que lhe chamam, que é aquelas redondinhas, chamamos rocas, que tem assim o pé e [xxx], tipo isso, chamam rocas aqui... depois há... há tantos, eu nem sei, há muito de | há uns que havia que era antes dos negrilhos, que lhe chamavam... não sei como lhe chamam, que agora há muito que não há, que eu não sou muito fã disso, que lhe tenho medo... minha mãe é, gosta disso e colhe-as, mas | há as amarelinhas... sim, nesta zona é, é o mais... | é o que há mais, normalmente.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Mas o nome genérico para eles é cogomelos.

Inf. 1 (LMM) Sim, normalmente... | aqui chamam-lhe chichorros, chamam-lhe... assim, coisas assim, mas o nome é cogomelos, não é?

Entr. 1 (DRL) Chichorros.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto, ma- | então o |

Inf. 1 (LMM) Aqui o... | por exemplo, eu s-, se calhar, se vir alguém, chichorros -não é?-, assim, mas o nome deles é cogomelo.

Entr. 1 (DRL) Pronto, está bom.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Vamos ver se conhece esta plantinha, tem um cheiro forte, como de anís.

Inf. 1 (LMM) [Emissão] Não conheço isso.

Entr. 1 (DRL) Pronto, então...

Inf. 1 (LMM) [xxx]

Entr. 1 (DRL) [Emissão]

Inf. 1 (LMM) Aqui não há isso.

Entr. 1 (DRL) Não sei se haverá, eu acho | onde foi que eu... |
[Emissão] a Olímpia falou, falou fiolho.

Inf. 1 (LMM) Anís [xxx].

Inf. 1 (LMM) Ai, o fiolho, ah...

Entr. 1 (DRL) Pode ser?

Inf. 1 (LMM) Pode ser, pode ser.

Entr. 1 (DRL) Pode ser.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Inf. 1 (LMM) Pode ser, só que isso... isso há pouco, isso... não, não, não.

Entr. 1 (DRL) Não, não é muito comum.

Entr. 1 (DRL) E esta outra planta?

Inf. 1 (LMM) Esse é o feto.

Entr. 1 (DRL) É feto.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto, e este sim é comum.

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, não, isso há muito.

Inf. 1 (LMM) S- | isso é a... | isto é... [Emissão] a ortiga.

Entr. 1 (DRL) [Emissão]

Entr. 1 (DRL) Ortiga.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Ta, ta, ta [Onom], a giesta já falou... pronto.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Aqui há, há, há, ou havia, costume de fazer vinho?

Inf. 1 (LMM) Vinho?

Inf. 1 (LMM) Sim, ainda houve... houve aqui que ainda faziam vinho, sim, muito há.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Ah, é?

Inf. 1 (LMM) Quando eu ainda era, pronto, garoto, ainda havia aí umas vinhas, sim, ainda me lembro de ir a labrar, sim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E como... como é se fazia, como era o processo para, para o vinho?

Inf. 1 (LMM) Pronto, o processo... primeiro tinham que ir a cavar -não é?-, pronto, nesta altura ou mais aí para a frente, iam-na cavar ou lavar.

Inf. 1 (LMM) Depois tinham que a escavar, que era [xxx] a coisa no maio ou isso, escavá-la, pronto, para ficar sem [xxx], pronto, tinham que a podar também -não é?-, nesta altura.

Entr. 1 (DRL) É, agora no inverno, não é?

Inf. 1 (LMM) Agora no inverno, podá-la, pronto, alguns lavravam, lavravam-nas, outros cavavam-nas, normalmente primeiro só era cavar.

Inf. 1 (LMM) Depois, na minha altura, já se lavrava com os animais, pronto, com um burro, com, com... uma mula, ou isso, pronto, um macho... pronto, lavrava-se.

Inf. 1 (LMM) Agora... depois só era cavar á volta da cepa, que acho que le chamavam escavar, eu não sei, à volta da cepa, porque quando é que não chegava, pronto, tirava aquela erva.

Inf. 1 (LMM) E do resto, pronto, pois era... | o vinho era | deitavam antigamente [Emissão] não sei, caldas poucas lhe deitavam -não é?-, era diferente, não lhe deitavam | agora tem que se lhe deitar mais, mas... não sei se lhe deitavam alguma.

Inf. 1 (LMM) Depois, pronto, era cortá-las, trazé-las, e o processo era ai | esmagavam-nas, deitavam-nas para o lagar, não é | antigamente não havia máquinas de a esmagar -não é?-, depois é que começou a haver a máquina que já a esmagava, dava-se-lhe a uma roda e a esmagava, agora já há as elétricas -não é?-, mas esmagavam-nas no lagar, depois entravam lá dentro... [xxx] baixavam ou pisavam... co- | [Emissão] e até uns dias, não sei, depende a... depende a, a perda dele dozura, e deixar ferver... é que se tira para os pipos.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Deitava-se para os pipos, depois já agora... | até diziam "No São Martinho, vai à adega e prova o vinho", quer dizer, que era... | mas normalmente nesta altura, ao passar geadas e isso, é que ele era... | pronto, ficava bom, não é?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E o que fica assim, quan- | de- | quando está a ferver, o que fica por, por riba... ?

Inf. 1 (LMM) O bagaço.

Entr. 1 (DRL) É bagaço.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) E depois faziam aguardente com isso?

Inf. 1 (LMM) Faziam.

Inf. 1 (LMM) Depois o | aquilo ao tirar o vinho -não é?- põe-se o bagaço a escorrer, que aquilo chama-se-lhe bagaço depois... de sair o vinho, que é os cangos da uva -não é?-, aquilo é o cango da uva -não é?- e o coiso [TranscrDuvidosa], fica aquilo, aqui- | depois aquilo é, é, é o bagaço, chamam-lhe aqui o bagaço, não é?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Põe-se a escorrer e com... | por exemplo, quem não tinha, antiga- | lembro-me fazer -não é?, o meu pai punha umas táboas ou [xxx], punha umas táboas ou... ou põe-lhe umas pedras, peso, para que esc- | um dia ou d-, um dia ou dia e meio a escorrer, para que saia aquel bem, que fique mais seco, e depois faz-se o bagaço.

Entr. 1 (DRL) Ah.

Inf. 1 (LMM) Pronto, deita aquilo no pote, faz o bagaço.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Então isto está, ta, ta, ta [Onom], o, o, o que... | já falou, o cango, [Emissão] depois, quando | o, o, o | quando as uvas estão elas ainda na parreira todas juntinhas, isso | estão formando um que?

Inf. 1 (LMM) Quando estão...

Entr. 1 (DRL) Sim, um... | eu tenho aqui.

Entr. 1 (DRL) Elas crescem umas com outras -não é?-, todas juntinhas, fazem isto assim.

Inf. 1 (LMM) Sim, não, [Emissão].

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Como lhe chamam, um... ?

Inf. 1 (LMM) [Emissão]

Entr. 1 (DRL) Um cacho de uvas ou... ?

Inf. 1 (LMM) Ca- | o cacho é... talvez, mas assim | mas todas assim... [Emissão] não sei bem... [Emissão].

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E... e quando tiramos cada uma da- | chamam bago a cada uma, um bago de uva, quando tiramos elas todas, o que fica é o cango -não é?-, é isso que chamam cango?

Inf. 1 (LMM) Bago, sim.

Inf. 1 (LMM) Bago, sim.

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Ah, pronto.

Entr. 1 (DRL) Era, era, para, para tal.

Inf. 1 (LMM) Sim, o... | a coisa que fica... chamam-lhe o cango... da uva, cango. [TranscrDuvidosa]

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Como é que ch- | [Riso] o nome que dão assim mais comumente às pessoas que bebem muito?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) [Riso] Era borracho ou assim.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]